

Espaços Socioeducativos (Resumo)

Formadora: Luzia Martins

Introdução

Alterações na sociedade portuguesa

Organização do espaço

Escolha do mobiliário adequado

Material a privilegiar

Conceito de Espaço Educativo

Conceito de Espaço Socioeducativo

Conceito de Animação Socioeducativa

Abordagem às características das crianças da faixa etária em questão (3-6 anos), para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar

Espaços seguros e Bem-Estar

Conclusão

O Presente resumo é sobre os espaços socioeducativos, está dividido em oito pontos:

Conceito de Espaço educativo

Conceito de Espaço Socioeducativo

Conceito de animação Socioeducativa

Abordem às características das crianças da faixa etária em questão (3-6), para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar

Objetivos:

Saber o que é um espaço socioeducativo;

Saber o que é um espaço educativo;

Saber o que é a animação educativa;

As características das crianças na idade em que se encontram no jardim de infância e como garantir espaços seguros e o seu bem-estar.

Ponto 1

Alteração na composição dos setores produtivos e na distribuição da população ativa

A principal consequência é a pouca riqueza criada que se traduz em problemas relativos à balança de pagamentos e deve-se a fatores como: melhoria do nível de vida, melhoria do nível de qualificação, acentuado aumento da tecnologia implementada, feminização da mulher no mercado de trabalho e processo de industrialização.

Crescente feminização do trabalho por razões económicas e sociais

A realidade da última metade do século XX, confrontou-nos com o facto de as mulheres terem vindo a ganhar peso crescente no ramo profissional, ocupando atualmente um lugar quase equivalente ao dos homens, no que respeita à sua participação na população ativa.

Na Europa, a população ativa masculina é de 77,8% e a feminina é de 57,7%.

Em grande número de países as mulheres permanecem no exercício de uma atividade profissional depois de casadas e mesmo quando têm filhos pequenos.

Crescente Independência da mulher no ponto de vista económico e afetivo

A crescente individualização e independência financeira da mulher vem também atribuir-lhe algum protagonismo na tomada de decisão aquando do divórcio

A crescente independência feminina chegou a ponto de naturalmente transformar as mulheres em motor de crescimento de um país.

Instabilidade de relações matrimoniais, aumento da taxa de divórcios e a erosão da unidade de familiar

O divórcio é a suspensão de convivência conjugal com motivos bem definidos que originam rutura no ceio do casal.

Nos últimos três anos, a percentagem de divórcios em relação aos casamentos celebrados tem-se mantido nos 70%.

Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística, foram celebrados 31 998 casamentos em 2013 e os divórcios foram 22 525, o que corresponde a uma percentagem de 70,4%.

Organização do Espaço

Área totalmente aberta

Áreas acolhedoras

Ateliers

Espaço exterior e interior organização do espaço

A organização do espaço, no jardim-de-infância, reflete as intenções educativas do educador pelo que os contextos devem ser adequados para promover aprendizagens significativas, alegria, o gosto de estar no jardim e que potenciam o desenvolvimento integrado das crianças.

Espaço Interior e espaço Exterior:

Espaço Interior:

Deve de ser um espaço amplo,

Deve de promover as aprendizagens significativas,

Deve de dar a possibilidade à criança de brincar, criar e recriar atividades e brincadeira,

Deve de ser um espaço onde a criança possa interagir com os seus colegas,

Espaço Exterior:

Deve de ser mis amplo que o espaço interior pra dar liberdade a criança,

Deve de ser um espaço seguro para que a criança não correr o risco de se magoar,

O espaço deve de possuir uma área coberta

Escolha do mobiliário adequado:

Funcionais:

Promover as atividades lúdicas,

Adaptar os mobiliários às crianças (Ex: cadeiras, mesas, etc.)

Seguros:

Mobiliário e equipamentos à medida das crianças;

Salas limpas e acolhedoras;

Armários com a porta onde se encontram materiais perigosos fechada.

Atrativo:

Deve despertar a atenção da criança;

Deverá ter objetos que despertem o interesse da criança para brincar com eles;

Poderá ser ainda um espaço animado.

Material a privilegiar:

Num Jardim de infância à materiais que se devem privilegiar tais como:

- Brinquedos,
- Jogos,
- Colchões,
- Almofadas,
- Computador,
- Livros e revistas
- Bricolage
- Material reciclável e recuperável
- Psicomotricidade

Conceito de Espaço Educativo:

Espaço educativo é todo um local onde se desenvolve a educação do ser humano.

Por exemplo, a família é o primeiro espaço educativo onde cada criança se insere e o qual ajuda na promoção do ser enquanto pessoa.

É neste contexto que ela terá consciência do seu papel primário e onde se inicia o processo de socialização primária, que a levará à interação com a comunidade.

O espaço educativo seguinte é a escola onde receberá a noção de educação sistematizada.

Conceito de Espaço Socioeducativo:

O espaço socioeducativo destina-se essencialmente a complementar a aprendizagem do Jardim-de-infância (Pré-escolar) e está dividido em três momentos: Acolhimento, almoço e prolongamento de horário, dependendo das necessidades sociais apresentadas pelas famílias.

Os momentos do espaço Socioeducativo

Acolhimento:

À medida que as crianças chegam, tomam o lanche da manhã e temos que proporcionar um ambiente acolhedor onde posam brincar e conversar enquanto esperam a chegada da Educadora.

Almoço:

Este é o segundo momento do espaço socioeducativo, onde são criadas as condições para ser um momento de prazer. Tem como principal objetivo criar, rotinas e hábitos de conduta adequados

Prolongamento do horário:

Este espaço é diferente do habitual da sala onde se realizam as atividades pedagógicas, procurando-se uma área mais parecida com a da família, e que tem como principal objetivo a sua segurança e bem-estar, privilegiando-se a livre escolha e a brincadeira espontânea.

Pretende-se desenvolver as atividades de animação socio educativas que têm como objetivo envolver as crianças valorizando o prazer de conviver, em vez da preocupação das aprendizagens, contribuindo assim, para um maior e mais saudável desenvolvimento global

Conceito de Animação Socioeducativa:

A animação socioeducativa surge como estratégia complementar do sistema educativo, com base na educação não formal.

Intervém essencialmente como uma ação educativa que tem como objetivos básicos privilegiar o prazer de estar e conviver, a disponibilidade, a compreensão, a afetividade, a satisfação e o bem-estar.

Implica o envolvimento da criança com o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da curiosidade facilitando, desta forma, as abordagens às áreas da formação pessoal e social e do conhecimento do mundo.

Abordagem às características das crianças na faixa etária em questão (3-6anos), para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar.

Em cada faixa etária a criança desenvolve-se em várias características e a vários níveis:

Dos 3-4 anos

Desenvolvimento físico:

Grande atividade motora: corre, salta, começa a subir escadas, pode começar a andar de triciclo; grande desejo de experimentar tudo;

É cada vez mais independente ao nível da sua higiene; é já capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia).

Desenvolvimento Moral:

Começa a distinguir o certo do errado;

Consegue controlar-se de forma mais eficaz e é menos agressiva

Desenvolvimento Intelectual:

Utiliza bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis

É bastante curiosa e investigadora

Desenvolvimento Emocional:

É capaz de se separar da mãe durante curtos períodos de tempo;

Começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança;

Imita os adultos.

Desenvolvimento Social:

Tem Dificuldade em cooperar e partilhar

Começa a interessar-se mais pelos outros e a integrar-se em atividades de grupo com outras crianças

Dos 4-5 Anos

Desenvolvimento Físico:

Grande atividade motora, com maior controle dos movimentos,

Consegue escovar os dentes, pentear-se e vestir-se com pouca ajuda

Desenvolvimento Moral:

Tem maior consciência do certo e do errado, preocupando-se geralmente em fazer o que está certo,

Pode culpar o outro pelos seus erros (dificuldades em assumir a culpa pelos seus comportamentos)

Desenvolvimento intelectual:

Articula bem as consoantes e vogais e constrói frases bem estruturadas,

Começa a reconhecer objetos redondos, objetos macios animais, etc.

Desenvolvimento Emocional:

Tem amigos imaginários e uma grande capacidade de fantasiar;

-Tem uma confiança crescente em si própria e no mundo;

Procura frequentemente testar o poder e os limites dos outros

Desenvolvimento Social:

Gosta de brincar com outras crianças;

Gosta de imitar as atividades dos adultos;

Está a aprender a partilhar, a aceitar as regras e a respeitar a vez do outro.

Dos 5-6 anos

Desenvolvimento Físico:

É capaz de se vestir e despir sozinha,

Assegura a sua higiene com autonomia

Desenvolvimento Moral:

Devido à sua grande preocupação em fazer as coisas bem e em agradar, poderá por vezes mentir ou culpar os outros de comportamentos reprováveis

Desenvolvimento Intelectual:

Fala fluentemente, utilizando corretamente o plural, os pronomes e os tempos verbais,

É capaz de agrupar e ordenar objetos tendo em conta o tamanho (do maior ao menor),

Segue instruções aceita supervisão,

Desenvolvimento Emocional:

Pode apresentar alguns medos: do escuro, de cair, de cães ou de danos corporais, embora esta não seja uma fase de grandes medos;

Maior sensibilidade relativamente às necessidades e sentimentos dos outros;

Envergonha-se facilmente.

Desenvolvimento Social:

Está mais calma, não sendo tão exigente nas suas relações com os outros;

É capaz de brincar apenas com outra criança ou com um grupo de crianças, manifestando preferência pelas crianças do mesmo sexo;

Começa a ser capaz de esperar pela sua vez e de partilhar;

Começa a interessar-se por saber de onde vêm os bebês.

Espaços Seguros e de Bem-Estar

Para uma segurança e bem-estar para a criança devemos:

Planejar e organizar o ambiente: Devemos ter em conta as necessidades das crianças, planejar, organizar e manter um ambiente desafiador para as aprendizagens e ao mesmo tempo acolhedor e seguro.

As atividades: São realizadas pelos adultos para as crianças e precisam ser pensadas no que se refere ao risco e benefício que oferecem ao processo de ensino, crescimento e desenvolvimento integral, saúde e bem-estar da criança.

Acolher, observar e interagir: Devemos estar atentas e observar cada criança durante as brincadeiras. Cabe à educadora observar e identificar sinais na pele, nos movimentos, na temperatura corporal, na frequência ou no tipo de respiração, nas fezes e na urina, no comportamento e nas reações emocionais, durante as brincadeiras e também refeições, interações ou sono que possam significar alterações no seu estado de saúde e desenvolvimento.

Para Garantir um espaço seguro para as crianças na respetiva faixa etária é necessário:

Proteger fichas e tomadas elétricas;

Libertar o espaço de móveis e outros objetos que constituam um obstáculo à movimentação da criança e que possam pôr em causa a sua segurança;

Revestir o pavimento com um material macio;

Criar uma área de descanso com almofadas grandes;

Verificar regularmente se os brinquedos estão em boas condições (buracos com aberturas cortantes nos brinquedos e nos restantes objetos do espaço);

Retirar brinquedos partidos ou que ofereçam algum risco;

Comprar brinquedos e materiais, de acordo com o projeto pedagógico do jardim-de-infância/creche para dar continuidade à aprendizagem em casa;

Atualizar os brinquedos de acordo com a faixa etária e os interesses da criança;

Guardar os brinquedos e materiais após a utilização num local apropriado e fechado;

Modificar a estrutura do espaço de modo a oferecer novas oportunidades de brincadeiras.

Bem-Estar

O bem-estar da criança analisa-se em três domínios (físico, emocional e cognitivo)

Bem Estar Físico:

Refere-se à saúde e segurança da criança, sobressaindo a importância de uma adequada alimentação, cuidados de saúde, proteção e segurança.

A família tem um papel relevante na aquisição de comportamentos saudáveis ao nível alimentar, de higiene e de segurança.

Bem-estar socioeconómico emocional

Depende da capacidade de adaptação às situações e das competências interpessoais estando associada a sentimentos positivos (otimismo).

A capacidade para regular as emoções e adequá-las às situações bem como compreender os sentimentos, são aspetos fundamentais para o funcionamento pessoal da criança nas suas interações sociais.

O ambiente em que a criança se desenvolve é relevante para o desenvolvimento das suas competências sócio – emocionais, podendo ser estimulada a desenvolver estratégias para resolução de problemas.

Bem-estar cognitivo

O bem-estar cognitivo da criança depende da capacidade de assimilar informação e de desenvolver competências comunicacionais que irão apoiar as aquisições linguísticas.

Estas competências serão essenciais para o seu desenvolvimento em diversas áreas: de leitura e de escrita, o pensamento abstrato e a capacidade de resolução de problemas.

Bem-Estar

Concluindo a garantia do bem-estar da criança exige a disponibilização das condições necessárias ao desenvolvimento de cada um destes domínios, quer no contexto familiar e extrafamiliar e nomeadamente, no contexto escolar.

Nesta UFCD abordámos o tema "Espaços Socioeducativos".

Esta UFCD foi importante, pois realçamos as características das crianças em cada faixa etária falamos sobre a evolução da sociedade e das novas características da família portuguesa.

Luzia Martins